



Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Data: ___/___/___

Edição: 01

Elaboração: D

Aprovação: AG

Plano de Atividades e Orçamento - 2018

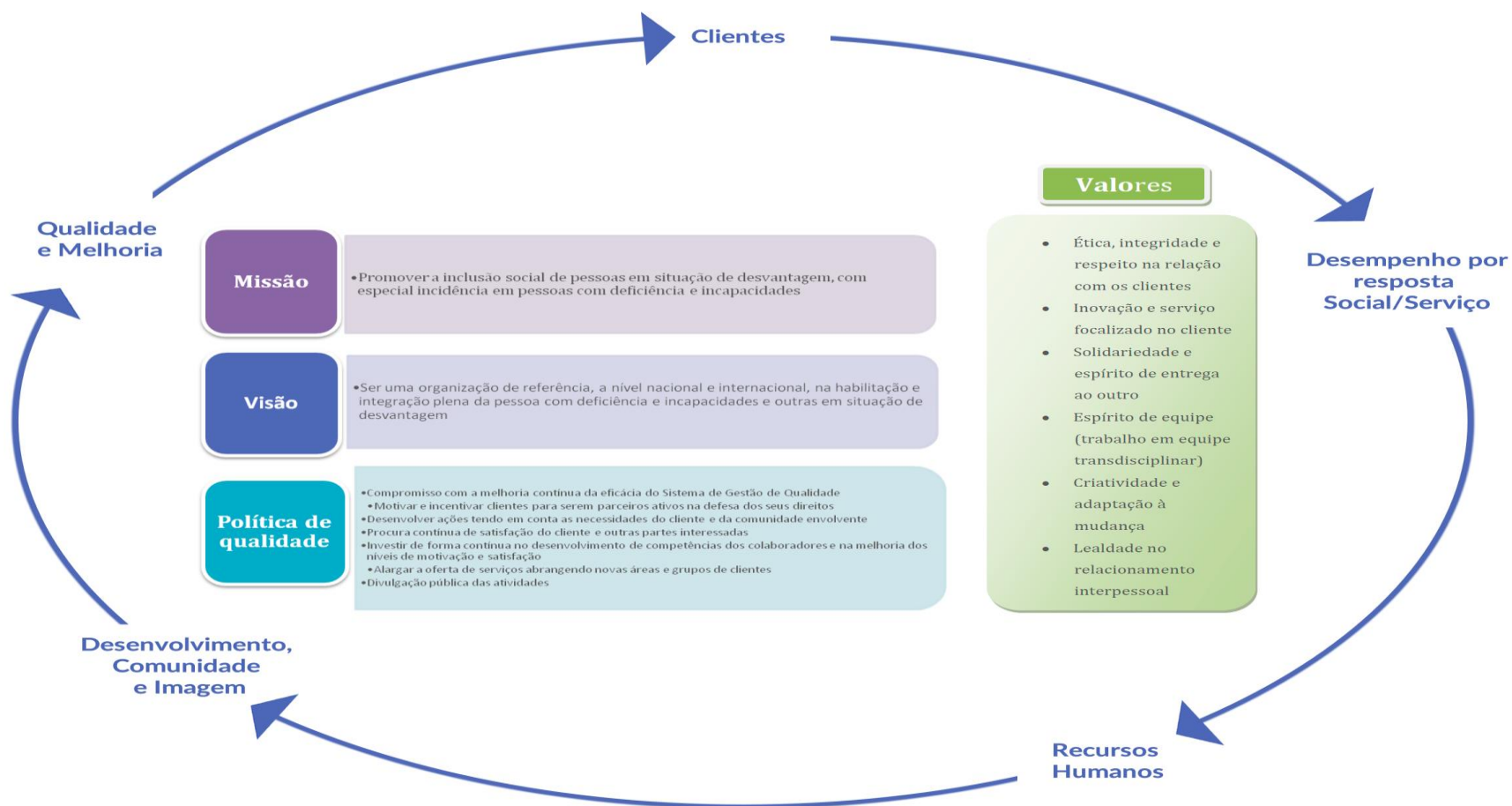
29 - 11 - 2017

Índice

1 – Introdução	3
2 – Desafios para 2018	4
3 – Corpos Sociais	5
4 – Eixos de ação e objetivos	6
4.1 – Eixo 1 – Clientes	6
4.2 – Eixo 2 – Respostas Sociais	7
4.2.1 – Re(h)abilitação	8
4.2.2 – Centro de Formação	10
4.2.3 – Centro de Atividades Ocupacionais	13
4.2.4 – Centro de Atendimento Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência	15
4.2.5 – Residências	17
4.2.6 – Serviço de Apoio Domiciliário	18
4.2.7 – Transportes	18
4.3 – Eixo 3 – Outras Atividades/Respostas	19
4.3.1 – Desporto	19
4.3.2 – Centro de Recursos para a Inclusão	20
4.3.3 – Ludoteca/Oficina do Brinquedo	21
4.3.4 – Quinta Pedagógica	22
4.4 – Eixo 4 – Recursos Humanos	23
4.5 – Eixo 5 – Desenvolvimento/Comunicação e Imagem	24
4.6 – Serviços de Suporte/Objetivos	25
4.6.1 – Contabilidade	25
4.6.2 – Informática	25
4.6.3 - Alimentação	26
4.6.4 - Manutenção	26
4.6.5 – Secretaria/Serviços Administrativos	27
4.7 – Eixo 6 – Qualidade e Melhoria	28
4.8 – Gestão para a Sustentabilidade	29
5 - Orçamento	30

1 – Introdução

Apesar de todas os condicionalismos que atualmente se colocam o Plano Anual de Atividades assume-se como um instrumento fundamental de planeamento, organização e gestão, o qual contém objetivos, metas e estratégias a desenvolver no ano. Assim, o plano aqui apresentado, resulta de um alinhamento entre a Missão, Visão e Valores da organização e projeta-se de acordo com os eixos estratégicos organizacionais.



2- Desafios para 2018

Para o ano de 2018, a instituição mantém um claro enfoque na melhoria da eficácia e eficiência organizacional, mediante a execução de ações e respetivos objetivos que contribuam para uma monitorização efetiva e um controle mais qualitativo dos indicadores de performance associados.

Pretende-se também:

- Dar continuidade aos objetivos organizacionais, em análises conjuntas permanentes onde se consideram os riscos e oportunidades inerentes ao desenvolvimento dos diferentes serviços,
- Reforçar a cultura organizacional entre equipas e estruturas, partilhando práticas, metodologias e instrumentos, promovendo ainda as dinâmicas de envolvimento e participação das diversas Partes Interessadas.
- Promover uma estratégia direcionada para a sustentabilidade da organização.
- Investir proactivamente nas vantagens competitivas da APCC (ex.: diversidade respostas.), potenciando as oportunidades geradas pelo Portugal 2020.
- Continuar o trabalho de parcerias nacionais e internacionais, geradoras de projetos de desenvolvimento de novas metodologias / produtos.

3 - Corpos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Luís Mello Borges de Castro

Primeiro Secretário: Vítor Manuel Gomes Carvalheiro

Segundo Secretário: Vítor Manuel Pereira Barata

Direção

Presidente: Antonino Chagas Silvestre

Vice-Presidente: Maria de Fátima Januário

Secretário: Gil Manuel Alves Tavares

Tesoureiro: Carlos Alberto Pereira Barata

Vogal: Maria Teresa Macedo L. S. Ramos Paiva

Vogal: Manuel António Simões de Oliveira

Vogal: Maria Cristina Lopes Soutinho

Vogal: Maria Margarida de Lima Peralta Pimenta Parreiral

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando José Delgado Filipe Oliveira

Vogal: Carlos Manuel Condesso Soares

Vogal: Henrique Augusto Duarte Martinho

4. Eixos de Ação e Objetivos

4.1 Eixo 1 – Clientes

O trabalho da APCC centra-se na melhoria da qualidade de vida dos clientes, para o efeito, são alocados recursos e desenvolvidas atividades que vão ao encontro das suas potencialidades e necessidades.

Desta forma, estão definidos objetivos transversais à organização que permitem avaliar o desempenho das atividades junto do público-alvo.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	Auscultar os clientes quanto aos serviços prestados	Superior a 90% (Muito e Muitíssimo Satisfeitos)	Índice da Satisfação
	Criar espaços/grupos de debate	5 Propostas	Nº de propostas apresentadas
Promover uma intervenção centrada nos clientes, de acordo com a especificidade e contexto de cada um	Rever planos individuais de forma a adequar/aproximar cada vez mais o instrumento às necessidades da população a que se destina (linguagem/conceitos/complexidade do impresso)	Superior ao ano anterior	Média do Grau de desempenho dos Planos Individuais
Centrar a intervenção na promoção da Qualidade de vida dos clientes	Potenciar os instrumentos de avaliação da qualidade de vida, seguindo protocolo metodológico em vigor	Superior ao ano anterior	Média do índice Qualidade de Vida

4.2 Eixo 2 - Respostas Sociais

Caracterização

Dando cumprimento à sua Missão, a APCC sustenta o apoio aos clientes e suas famílias, em Respostas Sociais Chave:

4.2.1 Re(h)abilitação

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada no cliente, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Promover a continuidade de melhores resultados do trabalho interdisciplinar na autonomia do sistema cliente	<p>Acompanhamento do sistema cliente e do número de intervenções técnicas;</p> <p>Participação na ativação das respostas envolventes no sistema social dos utentes;</p> <p>Desenvolvimento de ações com clientes facilitadoras do debate, no âmbito das atitudes face à deficiência.</p>	<p>70% (média de desempenho de todos os indicadores)</p>	<p>Nº clientes apoiados</p> <p>Nº de encontros Grupos terapêuticos/autoajuda/auto representação</p> <p>Grau de satisfação dos participantes.</p> <p>Nº de Planos Individuais em curso</p> <p>Nº de Planos Acompanhamento Pontual em curso</p> <p>N.º de clientes com instrumento de avaliação da QV validado</p> <p>N.º de equipamentos sociais das comunidades/ clientes, com contactos estabelecidos</p> <p>Relatórios técnicos enviados</p> <p>Nº de Serviços Externos realizados/clientes</p> <p>Nº Ações que implicam a participação dos clientes</p>

Re(h)abilitação

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Desenvolver metodologias de colaboração no processo de transição para a Vida Ativa dos clientes	<p>Estabelecimento de parcerias com outras estruturas na APCC (Centro de Formação);</p> <p>Análise dos fatores de maior importância para potenciar o sucesso desta etapa na vida dos clientes;</p> <p>Criação de uma matriz de análise de avaliação da intervenção;</p> <p>Workshops favorecedores da competências de realização de CV, Carta de Apresentação Carta de Intenção, Entrevista de Emprego, outras expetativas e exigências sociais;</p> <p>Reuniões de partilha de "Boas Práticas" com clientes da APCC, colocados no mercado de trabalho;</p> <p>Encontros entre pares com troca de experiências de inclusão social; Criação de dinâmica de Grupo terapêutico;</p> <p>Trabalhar (Abordagens) com as famílias no sentido de fomentar a autonomia dos seus filhos jovens;</p> <p>Identificação de entidades patronais, IEFP e outras com boas práticas de empregabilidade.</p>	Obter resultados acima de 50% na matriz de avaliação aplicada	<p>Criação de uma matriz de análise ou uso de questionários Criação de Grupo de utentes adultos Promoção de competências sociais e de Vida Diária</p> <p>-Nº de clientes envolvidos</p> <p>-Nº de Encontros ou Workshops promovidos com utentes e/ou famílias</p> <p>-Nº de Entidades e parceiros identificados</p> <p>- Recursos e parceiros Identificados</p>

Re(h)abilitação

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
<p>Implementar estratégias de prevenção e combate ao risco de desgaste, isolamento e exclusão social, da população abrangida pelo CRPCC</p>	<p>Definição e identificação de critérios de Risco;</p> <p>Desenvolvimento de ações formativas, nas Equipas interdisciplinares, em modelos conceptuais do envelhecimento;</p> <p>Participação no desenvolvimento de Parcerias sobre envelhecimento ativo (incluindo estruturas locais como resposta social de apoio).</p>	<p>70% (média de desempenho de todos os indicadores).</p>	<p>N.º de clientes avaliados e que preenchem os critérios clarificados.</p> <p>Designação de instrumentos de avaliação de rede social pessoal</p> <p>Nº encontros com estruturas locais de apoio.</p> <p>Índice de clientes avaliados e intervencionados.</p>

4.2.2 Centro de Formação

Integra Jovens (a partir dos 15 anos) e adultos que pretendam: - Obter uma certificação profissional; Aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica; – Dupla certificação, escolar e profissional; – Reconhecimento formal de competências escolares / profissionais.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Consolidar os indicadores de Qualidade de Vida nos planos individuais, aumentando ou prevenindo a deterioração dos níveis de QV física, psicológica e social dos clientes	Análise comparativa dos indicadores de qualidade de vida nos planos com avaliações longitudinais.	Níveis de qualidade de vida	= > em pelo menos um domínio
Promover a competitividade do Centro de Formação	Elaboração de um Plano de Formação Especializada para público externo;	Data de Publicação/ Execução do Plano	março 2018/ 60% das ações propostas desenvolvidas
	Realização de ações diferenciadas de divulgação do Centro de Formação junto da comunidade	Nº de ações realizadas Nº de ações realizadas	4ações presenciais/Página da Educação-Formação em Inglês/2 Participações em Seminários/Conferências
Desenvolver o potencial de Investigação e Desenvolvimento do Centro de Formação	Implementação projetos de experimentação educativa/formativa;	Nº de projetos desenvolvidos	2novas metodologias de intervenção/referencial/estratégia e/ou 1 novo curso/área formativa
	Aumento de candidaturas aos novos fundos estruturais (dependente de abertura de candidaturas)	Nº de linhas aprovadas	1 nova linha para os mesmos ou novos público-alvo

Centro de Formação

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Promover a Igualdade de Género, Não-Discriminação, prevenção e combate à Violência Doméstica e de Género	Apresentação de candidaturas a projetos (dependente da abertura de candidaturas) e desenvolvimento de ações de sensibilização à Promoção da Igualdade de Género, Não-Discriminação e prevenção e combate à Violência Doméstica e de Género	Nº de projetos desenvolvidos Dinamização de atividades sobre a temática	1 novo projeto desenvolvido Impacto elevado das atividades em pelo menos 80% dos participantes (avaliados por auto e/ou hétero relatos)
Fomentar a empregabilidade e inclusão social dos clientes do Centro de Formação	Atividades promotoras da inclusão ativa dos clientes da formação; Realização de ações transversais e interdisciplinares relativas a o sentimento de pertença dos clientes formandos à instituição e à comunidade	Taxa de inclusão ativa/ avaliação do regime de estágio em alternância/ avaliação do impacto dos workshops de desenvolvimento de competências de empregabilidade Nº de ações realizadas	>2% ao ano de 2017/ avaliação do grau de satisfação Grau de satisfação do envolvimento nas atividades => 80% formandos Satisfeito
Consolidar a boa gestão financeira e física das medidas formativas financiadas	Monitorização trimestral da execução em reunião do CF	Taxa de execução física e financeira das medidas formativas financiadas	= > 90% execução financeira => 90% de execução física

Centro de Formação

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Promover a satisfação das partes interessadas do Centro de Formação	Estabilização dos mecanismos avaliativos da qualidade da formação / satisfação dos clientes formandos sobre a atividade e meios do CF, bem como, dos parceiros criadores de emprego; Consolidação dos mecanismos participativos dos colaboradores do CF na apresentação de propostas de melhoria da atividade	Taxa de satisfação/ Introdução de melhorias aos mecanismos e/ou atividades (para todas as ações)	% satisfação => ao ano anterior; 2 melhorias introduzidas nos mecanismos e/ou atividades (para todas as ações
Desenvolver o Plano de Formação de Ativos Internos em estreita colaboração com o Departamento de RH	Dinamização de ações de formação propostas pelo Departamento de RH, após procedimento de levantamento de necessidades e elaboração/readaptação do Plano em conjunto;	Ações desenvolvidas	% = > ano anterior Grau de satisfação >2% relativamente a 2017
	Desenvolvimento de formação específica para os colaboradores do CF, em particular QPDI, nas temáticas da saúde e da inovação pedagógica	Ações desenvolvidas	70% das propostas no plano

4.2.3 Centro de Atividades Ocupacionais – CAO

Apoia pessoas com deficiência e incapacidade com significativas limitações psicomotoras e restrições na participação. Os clientes que frequentam esta Resposta Social têm idade igual ou superior a 16 anos, esgotaram todas as possibilidades de prosseguir estudos e de inserção sócio laboral.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Promover ações facilitadoras da inclusão social e de satisfação pessoal dos clientes	Realização de atividades socialmente úteis – prestação de pequenos serviços à comunidade (protocolos de acordo com empresas, escolas do ensino superior, recolha seletiva de lixo, limpeza dos espaços verdes na cidade de Coimbra,);	>= 40% dos clientes da resposta social.	Nº de empresas da % de clientes envolvidos em cada tarefa
	Ações em área/ oficinas, com vista ao desenvolvimento pessoal;	> = ao ano anterior o número de empresas	
	Criação de novos serviços para a comunidade		
Divulgar o projeto artístico da APCC .	Organização de coreografia com trabalho conjunto das áreas de expressão;	2	Nº de ações
	Promoção de espetáculos de natureza cultural (representação cénica e musical);	> = ao ano anterior	
	Realização de desfile em espaços da comunidade.	2	
Participar em eventos da comunidade, promotores da inclusão social	Participação em Festival do Curso de Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra e da Feira Cultural de Coimbra; espetáculos, eventos promovidos pelas suas congéneres e comunidade.	2 4	Nº de ações
		2	
	Divulgação o projeto “Isto não é uma Exposição		

Centro de Atividades Ocupacionais - CAO

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Prosseguir com as ações sobre qualidade de vida dos clientes.	Realização de workshops de capacitação para a mudança, dirigidos a colaboradores / Aj. Est. Ap. Deficiência;*	3	Nº de workshops
	Realização de momentos de escuta do sistema cliente sobre os serviços prestados;	>= 50% dos clientes da resposta social.	% de clientes e famílias ouvidos.
	Continuação da execução dos instrumentos e metodologias de avaliação da qualidade de vida adotados pela APCC;	> = ao ano anterior num intervalo de 5 pontos percentuais.	Taxa de execução.
	Consolidação das atividades de bem-estar e satisfação dos clientes nas áreas de expressão artística e Desporto adaptado; AVD, treino de competências pessoais e sociais promotoras da funcionalidade e autodeterminação dos clientes em diferentes contextos; Apoio técnico e educativo	> = ao ano anterior num intervalo de 5 pontos percentuais.	% dos planos com melhoria ou estabilização nos indicadores de qualidade de vida.
		Cumprimento, em 70%, das atividades e apoios por cliente.	Cumprimento, em 70%, das atividades e apoios propostos por cliente.

*Aj. Est. Ap. Deficiência – Ajudantes de Estabelecimento e Apoio a Pessoas com Deficiência

4.2.4 Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência - CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades- Pré – profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

As atividades a propor para o ano 2018, visam a manutenção e o desenvolvimento de capacidades e da autonomia dos clientes, conducentes à sua autodeterminação e participação social.

Os acordos de cooperação que sustentam esta resposta encontram-se em fase de negociação, com Centro distrital de Segurança Social de Coimbra. Assim, a Direção da APCC preconiza para o ano de 2018 a sua reafecção ao CAO.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Desenvolver ações facilitadoras da autodeterminação dos clientes	Criação de um espaço de escuta do cliente e sua família sobre os serviços prestados;	1 ação mensal	90% dos clientes e famílias
	Oficinas vocacionadas para o exercício dos direitos da pessoa com deficiência	3 ações por ano	Nº de participantes
Promover o projeto artístico da APCC.	Organização de coreografia com trabalho conjunto das áreas de expressão. Realização de desfile em espaços da comunidade	2	Nº de ações
Publicitar o trabalho teatral da APCC	Participar no Festival do Curso de Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra.	2	Nº de ações
	Participar na Feira Cultural de Coimbra.	2	
	Divulgação do projeto “Isto não é uma Exposição”.	2	

Centro de Atendimento/Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência - CAARPD

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
<p>Promover ações potenciadoras da qualidade de vida dos clientes.</p>	<p>Realização de workshops de capacitação para a mudança dirigidos a colaboradores/Aj. Est. Ap. Deficiência;*</p> <p>Continuação da implementação dos instrumentos e metodologias de avaliação da qualidade de vida dos clientes, adotados pela APCC;</p> <p>Desenvolvimento de atividades lúdico recreativas, promotoras de bem-estar e satisfação dos clientes ,nas áreas de: exp. musical, exp. plástica, exp. dramática, Snoezelen, computação, escrita criativa, desporto adaptado e oficinas de despiste vocacional Saídas e atividades na comunidade</p> <p>Apoios Técnicos</p>	<p>3</p> <p>>= 50% dos clientes da resposta social.</p> <p>> = ao ano anterior num intervalo de 5 pontos percentuais.</p> <p>> = ao ano anterior num intervalo de 5 pontos percentuais.</p> <p>Cumprimento, em 70%, das atividades e apoios por cliente</p>	<p>Nº de workshops</p> <p>% de clientes e famílias ouvidos</p> <p>Taxa de execução</p> <p>% dos planos com melhoria ou estabilização nos indicadores de qualidade de vida</p> <p>% de cumprimento das atividades e apoios propostos para cada cliente</p>

*Aj. Est. Ap. Deficiência – Ajudantes de Estabelecimento e Apoio a Pessoas com Deficiência

4.2.5- Residências

Apoiam Pessoas com deficiência e incapacidade que: - Prioritariamente sejam clientes da APCC;- Frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência;- Os familiares não os possam acolher;- Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;- A família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Promover a melhoria dos clientes	Criação de espaços de debate e reflexão com os clientes e colaboradores;	Duas ações	Número de ações concretizadas
	Auscultação dos clientes sobre as medidas de conforto e bem estar;	% do número de reclamações	Nº de pedidos e reclamações
	Atividades de carácter sociocultural;	% do número de participantes	
Qualificar as equipas de apoio direto	Promoção de planos de formação	2 ações	Nº de ações de formação realizadas
Envolver os colaboradores de forma a melhorar a prestação do serviço	Auscultar os colaboradores através de análise swot; Demonstração de resultados promovendo o debate;	Aumentar em 5% o grau de participação em relação ao ano anterior; Três reuniões para demonstração de resultados	Número de reuniões realizadas
Colaborar no sucesso de desempenho formativo de clientes do Centro de Formação da APCC	Articulação com o Centro de Formação da APCC, dando resposta a estágios da formação profissional.	3 estágios	Nº de estágios recebidos

4.2.6 Serviço de Apoio Domiciliário

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Melhorar a prestação de cuidados	Sensibilização e formação dos cuidadores; Sistematização dos procedimentos de acompanhamento do processo	2 ações 50% dos casos com acompanhamento	Nº de participantes Número de casos com efetivo acompanhamento realizado
Aumentar número de clientes do serviço de apoio domiciliário	Sensibilização às famílias para o usufruto do serviço através das Técnicas de Serviço Social	Apoiar mais 7% ,relativamente ao ano	Número de novos casos

4.2.7 Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Fomentar uma gestão articulada de serviços	Criação ferramentas que permitam acesso em simultâneo de todos os pedidos de viatura feitos pelos vários espaços / respostas da APCC, por forma a harmonizar o maior número possível	Serviços harmonizados em pelo menos 75%	% de serviços harmonizados
Promover uma condução direcionada para o público alvo	Desenvolvimento de um Plano Formação, através de parcerias com IMTT formação tendo em conta o público-alvo	Superior 75%	Grau de satisfação dos clientes transportados
Optimizar a imagem do profissional e a comunicação -Clientes/Famílias/Motorista	Ações de sensibilização/debate/treino de competência com motoristas e equipa técnica	4	Grau de satisfação de Motoristas/Clientes e famílias Nº de ações realizadas

4.3 Eixo 3 – Outras Atividades/Respostas

Caracterização:

Para o desenvolvimento das Respostas Sociais e prestação de serviços junto da comunidade, a APCC dispõe ainda de um conjunto de outras atividades

4.3.1 Desporto

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Participar em torneios e campeonatos nas modalidades de tricicleta, remo, boccia e natação	Seleção dos torneios e campeonatos em que participamos;	Participar em pelo menos 20 torneios/campeonatos	Nº de campeonatos em que participamos
	Realização de treinos com vista á preparação dos atletas para as diferentes competições agendadas		
Aumentar o número de clientes em idade escolar a praticar desporto	Seleção dos atletas	Incluir pelo menos mais 5 novos clientes em idade escolar	Nº de novos clientes em idade escolar.
	Trabalho com as equipas de acompanhamento dos clientes para sensibilização para a prática desportiva;		
Promover a inclusão pelo desporto	Flexibilização de horários de trabalho para irem de encontro à disponibilidade dos clientes	Realizar/participar em pelo menos 6 ações inclusivas	Nº de ações em que participamos
	Realização de atividades desportivas/recreativas fora do espaço físico da APCC;		
	Participação em ações se sensibilização/demonstração de atividades		

4.3.2 Centro de Recursos Para a Inclusão - CRI

O Plano de Atividades do Centro de Recursos para a Inclusão da APCC para 2018, pretende continuar de forma inovadora e sustentável o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Pretende-se pois continuar no presente plano a valorizar tanto a consolidação e aperfeiçoamento de procedimentos e resultados implementados e observados anteriormente, como a proposta de respostas passíveis de assegurarem a melhoria contínua e sustentabilidade dos serviços prestados junto dos clientes e suas famílias, bem como atividades com impacto na comunidade.

Constitui objetivo geral dos CRI apoiar as escolas no processo de inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, em parceria com as estruturas da comunidade, no que se prende com o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo.

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
<p>Apoiar a elaboração, a implementação e a monitorização de programas educativos individuais;</p> <p>Colaborar na conceção de materiais de trabalho de apoio às práticas docentes, nos domínios da avaliação e da intervenção;</p> <p>Promover e monitorizar processos de transição da escola para a vida pós-escolar de jovens com deficiências e incapacidade;</p> <p>Promover os níveis de qualificação escolar e profissional, apoiando as escolas e os alunos;</p> <p>Promover ações de apoio à família;</p> <p>Promover a participação social e a vida autónoma;</p>	<p>Apoio à avaliação especializada das crianças e jovens com necessidades educativas especiais em contextos inclusivos;</p>	<p>Apoio a todos os alunos propostos pelas escolas e agrupamentos de escolas nas áreas de terapia de fala, terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia e psicomotricidade;</p>	<p>Número de alunos acompanhados;</p>
	<p>Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos e prática de desporto adaptado;</p>	<p>Apoio a todos os alunos propostos pelas escolas e agrupamentos de escolas nas áreas de terapia de fala, terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia e psicomotricidade;</p>	<p>Taxa de sucesso dos planos individuais de cada aluno;</p>
	<p>Apoio às escolas na elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;</p>	<p>Apoio a todos os alunos propostos pelas escolas e agrupamentos de escolas para atividades no âmbito do Plano Individual de Transição;</p>	<p>Taxa de avaliações executadas durante o ano;</p>
	<p>Apoio ao desenvolvimento de respostas específicas no âmbito da educação especial, nomeadamente acompanhamento psicológico, terapia da fala, terapia ocupacional, reabilitação psicomotora e fisioterapia;</p>	<p>Avaliações a todos os novos casos propostos pelas escolas e agrupamentos de escolas;</p>	<p>Número de ações formativas/informativas voltadas para os profissionais de educação.</p>
	<p>Apoio à transição dos jovens para a vida pós-escolar, nomeadamente na elaboração e implementação dos</p>	<p>Execução de ações de formação propostas pelas escolas e</p>	

<p>Conceber e implementar atividades de formação ao longo da vida para jovens com deficiências e incapacidade;</p> <p>Apoiar o processo de avaliação das situações de capacidade por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF);</p> <p>Promover acessibilidades;</p>	<p>Planos Individuais de Transição (PIT); agrupamentos de escolas;</p> <p>Apoio ao desenvolvimento de ações de acompanhamento à família;</p> <p>Apoio à utilização de materiais adaptados e de tecnologias de apoio;</p> <p>Capacitar docentes para implementação de atividades de apoio específico a alunos, adequadas ao contexto educativo formal.</p>
--	---

4.3.3 Ludoteca/Oficina do Brinquedo

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
<p>Aumentar os recursos lúdicos e educativos, disponibilizados aos clientes, no sentido de continuar a proporcionar igualdade de oportunidades a crianças com e sem deficiência</p>	<p>Colaboração com empresas/instituições através de ateliers de formação e apoio regular, para adaptação/confeção de brinquedos para Baixa Visão;</p> <p>Introdução de novos materiais na base de dados</p>	<p>Confecionar/ Receber pelo menos 20 materiais</p> <p>Introduzir pelo menos 100 materiais</p>	<p>Número de brinquedos/jogos/livros confeccionados/recebidos</p> <p>Número de brinquedos/jogos/livros introduzidos na Base de Dados</p>
<p>Cooperar na promoção da Instituição junto da Comunidade</p>	<p>Conceção de dinâmicas abertas ao exterior; V edição do Coimbra a Brincar; Divulgação à comunidade das dinâmicas.</p>	<p>Manter o número de grupos visitantes</p>	<p>Número de grupos visitantes</p>

4.3.4 Quinta Pedagógica

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Proporcionar aos clientes atividades que lhes permitam a concretização dos objetivos dos PI	Desenvolver os seguintes projetos: 1. Apoio Educativo 2. Aulas de expressão plástica 3. Oficina de Comunicação 4. TIC	Igual ou superior ao valor do ano anterior	Grau de concretização dos objetivos do PI
Proporcionar aos clientes do CRI ações que lhes permitam a concretização dos objetivos dos PIT	1. Apoiar a elaboração, a implementação e a monitorização do plano individual de transição; 2. Criar e disseminar materiais de trabalho de apoio às práticas docentes, nos domínios da avaliação e da intervenção.	75% das ações previstas	% de ações realizadas
Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a associação à comunidade envolvente	1. Elaborar plano de atividades abertas à comunidade; 2. Publicitar o plano; 3. Dinamização das atividades; 4. Avaliar o plano.	100% das atividades previstas	% de atividades realizadas
Dinamizar o Projeto de Parceria Eco-Escolas, contribuindo para uma sociedade inclusiva	Manutenção de uma horta biológica e um cantinho de aromáticas na escola EMAG	Igual ou superior ao valor do ano anterior	Grau de concretização do plano

4.4 Eixo 4 - Recursos Humanos

O desenvolvimento dos Recursos Humanos continua a ser uma aposta estratégica da APCC.

Numa instituição em que a multiplicidade de respostas e serviços se associa à diversidade de qualificações e categorias profissionais, torna-se fulcral o desenvolvimento das competências dos colaboradores.

Assim, em 2018 pretende-se que o plano de formação seja o mais próximo possível do levantamento de necessidades.

A Direção da APCC prevê implementar no início do ano de 2018 o novo modelo de avaliação de desempenho dos colaboradores.

A Avaliação de satisfação e as sugestões são igualmente fatores determinantes, que a APCC se compromete a continuar a desenvolver em 2018

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Garantir a aplicação dos instrumentos da avaliação de desempenho	Aplicação da nova metodologia da Avaliação de Desempenho definida pela Direção	100% dos colaboradores	Todos os colaboradores
Garantir o desenvolvimento do Plano de Formação de Ativos Internos, em conjunto com o Centro de Formação	Planificação e desenvolvimento das ações de formação	≥ ano anterior	Taxa de execução do Plano de Formação de Ativos Internos
Promover a gestão eficaz de todos dos Recursos Humanos da APCC	Melhorar a gestão do plano de férias	< 3 vezes por departamento/RS	Nº de alterações de férias por departamento/resposta social
	Melhorar a gestão do controlo da assiduidade na organização	Média < a 30min.	Média de atrasos dos colaboradores por estrutura
Aumentar o número de inscrições no programa de voluntariado nacional	Ações de formação e sessões de divulgação no exterior	Número de inscrições > ao ano de 2017	Número de inscrições

Eixo 5 - Desenvolvimento/Comunicação e Imagem

Os desafios do desenvolvimento requerem uma aposta significativa em projetos estruturantes para a inovação e investigação. Em 2018 continuaremos atentos, através do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Projetos da APCC às oportunidades geradas pelo Portugal 2020 e outros programas de financiamento, no sentido da modernização e internacionalização dos nossos serviços. Na linha do trabalho em parceria com a comunidade, continuaremos a desenvolver um conjunto de atividades e serviços, direcionados à comunidade onde pretendemos abranger o maior número possível de públicos.

Gabinete Projetos

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Elaborar candidaturas e assegurar a gestão dos projetos financiados	<p>Pesquisa, estudo os diferentes programas e iniciativas para apresentação de candidaturas no alinhamento da missão da APCC;</p> <p>Gestão a informação sobre políticas, orientações estratégicas e tendências socioeconómicas com interesse para a APCC;</p> <p>Desenho projetos, negociar parcerias e preparar os dossiers dos concursos de financiamento;</p> <p>Desenvolvimento de todos os procedimentos necessários ao arranque, implementação, dos projetos aprovados</p>	<p>> ao ano anterior</p> <p>= > Execução Financeira 90 %</p> <p>= > Execução Física 90%</p>	<p>% candidaturas = N° Projetos Aprovados</p> <p>Taxa de Execução Física e Financeira dos projetos</p>
Contribuir para a inovação e o desenvolvimento de redes de cooperação - nacionais e transnacionais – enquanto base relevante para as interações e/ou trocas que daí resultam, enquanto valor acrescentado	<p>Estabelecer parcerias estratégicas e cooperação – nacional e internacional - a longo prazo, com organizações em diversas áreas;</p> <p>Implementar e concretizar a mobilidade dos profissionais da APCC;</p> <p>Participar em <i>clusters</i> de referência e de potencial valor acrescentado para a APCC.</p>	<p>1 Protocolo de Cooperação</p> <p>46 Mobilidades Transnacionais</p> <p>Integração numa Plataforma /Cluster</p>	<p>N° Contactos realizados</p> <p>N° Reuniões de negociação</p> <p>N° de Documentos elaborados para cooperação</p> <p>N° mobilidades realizadas</p> <p>N° Sessões</p> <p>N° Propostas</p>
Atualizar informação e conhecimento com relevância para a missão da APCC	<p>Participar em eventos e formação – nacional e/ou internacional – que contribuam para a atualização de conhecimento e otimização dos serviços;</p> <p>Coleta de dados / indicadores dos projetos do GP-APCC</p>	<p>2 Sessões /ano</p> <p>Construção dos indicadores</p>	<p>N° sessões/ workshops, eventos participados</p> <p>1 Documento.</p> <p>Sistematização dos dados e resultados</p>

4.6 Serviços de Suporte

4.6.1 Contabilidade

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Continuar a promover a eficácia entre a contabilidade e os restantes serviços	Criar linhas de comunicação facilitadoras entre os vários serviços (plataforma); Elaborar cronograma de cumprimento de procedimentos	Antecipar o prazo em 3 dias	Data de entrega da documentação
Melhorar procedimentos necessários a execução das diferentes ações	Atualização e monitorização permanente de registos	Informação trimestral em suporte específico	Data de entrega da documentação
Potenciar os Centro de Custos em toda a organização	Introdução no Plano de Contas da Listagem de Projetos, a fim de se proceder à classificação e registo no Centro de Custo	Todos os centros de custos até 31-1-2018 Balancetes mensais por centros de custos	Nº de balancetes entregues Centros de custos criados

4.6.2 Informática

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Criar ferramentas adequadas às necessidades e solicitações	Desenvolvimento de ferramentas Informáticas para otimização de processos	3 novas ferramentas	Nº de ferramentas desenvolvidas
Migrar e alterar a base de dados dos “Pedidos”	Migrar e alterar a base de dados dos “Pedidos” para a tornar mais eficaz por forma a satisfazer o volume de pedidos	100%	Percentagem pelo número das sub-plataformas migradas
Melhorar das ferramentas existentes	Aperfeiçoamento de ferramentas existentes, otimizando-as para um melhor desempenho e/ou novos objetivos	4 aperfeiçoamentos	Nº de ferramentas aperfeiçoadas.

4.6.3 Alimentação

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Disponibilizar a composição nutricional das refeições servidas nos refeitórios da APCC juntamente com as ementas semanais	Avaliação nutricional das ementas em programa informático próprio (SPARE)	Criar informação nutricional de: - Sopas e sobremesas – Abril de 2018 - Pratos – Setembro 2018	- Informação Nutricional disponibilizada nas ementas semanais
Melhorar a oferta de refeições intermédias aos clientes do CAO, introduzindo alimentos nutricionalmente mais ricos e com menos densidade	Criação de pareceria com outras respostas sociais (FP, Quinta Pedagógica), valências (AVD) e fornecedores de alimentos para as refeições intermédias	Introduzir um alimento novo por mês	Número de alimentos nutricionalmente equilibrados introduzido nas refeições intermédias
Melhorar as competências técnicas das equipas da cozinha, na preparação de pratos com alterações de estrutura	Workshops práticos sobre cozinha (modificações de texturas, novas técnicas de confeção, confeções saudáveis).	- Realizar pelo menos 1 workshop por semestre	- Número de workshops realizados

4.6.4 Manutenção

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Melhorar a Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas	Proceder as Manutenções preventivas planeadas; Cumprimento do envio da informação à sobre cumprimento do Plano de Manutenção.	< 2	Nº de avaliações negativas.
Garantir cumprimento dos Contratos com Manutenção Externa	Elaboração de mapa trimestral de controlo, contrato e registo de acompanhamentos	0	N.º de não conformidades por incumprimento de contrato
Promover a redução de custos com a manutenção	Substituição dos disjuntores do quadro PT – tapetes e sinalética; Efetuar manutenção preventiva regularmente de forma a prevenir desgaste e avarias mais dispendiosas	Diminuição custos	Valor da faturação com manutenção

4.6.5 Secretaria/ Serviços Administrativos

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Potenciar a implementação do Sistema de digitalização de documentos	Definir listagem de documentos a digitalizar em toda a organização	Cumprimento da digitalização prevista na listagem	Nº de documentos digitalizados (de acordo com o pré-definido)
Continuar a gestão eficaz de sócios	Utilização de correio eletrónico como meio privilegiado de comunicação com os sócios	< ano anterior	% de sócios com quotas em atraso
	Monitorização o programa de pagamento de quotas		
	Renumeração de sócios para elaboração de nova base de dados		
Reorganizar o arquivo geral, de forma a diminuir o nº de dossiers por assuntos	Arquivamento por assunto	Reorganização total do arquivo 100%	% de documentos arquivados de acordo com o definido
	Reclassificar os documentos em função do conteúdo		

Eixo 6 - Qualidade e Melhoria

Qualidade e Melhoria trata-se de um eixo cujo desempenho se encontra associado a de todos os outros.

Nos últimos anos, através da introdução de referenciais de certificação, a APCC sistematizou e uniformizou procedimentos.

Em 2018 torna-se fundamental adequar as dinâmicas às novas exigências das normas adotadas, ISO 9001 e EQUASS 2018, não pela imposição ou concretização de certificações mas pela mais-valia da sua implementação

.O objetivo primordial é a eficiência e otimização dos serviços, adequando-os sempre à realidade institucional e indo ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, suas famílias, sócios e colaboradores.

Melhoria Contínua

Objetivos	Ações a desenvolver	Meta prevista	Indicador de desempenho
Garantir a certificação ISO Norma 9001-2015	Desenvolvimento de ações necessárias à implementação dos novos requisitos; Realização de auditorias internas de acordo com a nova Norma	Certificação em junho sem NC	Nº de NC
Preparar a organização para a implementação do EQUASS 2018	Divulgação do novo EQUASS a todos os colaboradores; Elaboração do cronograma de ações/atividades a desenvolver; Constituição de grupos de trabalho representativos de todas as Respostas Sociais; Integrar algumas questões EQUASS nos programas das auditorias Internas	Cumprir 90% das atividades previstas	% de atividades realizadas de acordo com o cronograma

Gestão para a Sustentabilidade

Um outro eixo fundamental da gestão é a sustentabilidade.

Os objetivos definidos focam-se no fomentar de uma gestão financeira baseada na monitorização on-time e na partilha permanente da informação

Para 2018, continua-se a apostar na melhoria contínua da eficiência financeira no que diz respeito às taxas de execução orçamentais, não só na componente da despesa como também na procura de resultados cada vez mais positivos ao nível da receita. Neste particular, é aposta da setor financeiro uma análise e monitorização mais efetiva do potencial e da capacidade produtiva dos diversos serviços.

Pretende-se ainda, a realização de uma análise comparativa dos indicadores financeiros chave entre respostas e serviços, bem como uma ainda maior sistematização dos procedimentos, prevendo-se neste âmbito a realização das respetivas atividades de benchmarking interno.

O enfoque no aumento do volume de negócios dos serviços de economia social é também considerado como objetivo capital para o próximo ano de 2018, sendo fator determinante, para a continuidade de uma estratégia sustentável.

5 - Orçamento

NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS 2018

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
	VENDAS	10.363,00		10.363,00
	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
	OUTROS:			
	<i>Matriculas e mensalidades dos utentes</i>	304.603,00		
	<i>Quotizações</i>	13.315,00		
	<i>Outros Serviços</i>	4.698,00	322.616,00	322.616,00
	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			
	<i>Inscrições, Qta.Pedag.OTL</i>	29.053,00		
			29.053,00	29.053,00
	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO			
	INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	<i>Comparticipação nas valências</i>	4.812.107,52	4.812.107,52	
	CAAPD	372.173,76		
	C.P.C	1.753.334,76		
	TRANSPORTES	513.569,64		
	LAR RESIDENCIAL	602.952,00		
	LAR DE APOIO	166.384,80		
	LAR RESIDENCIAL - UNIDADE I	217.062,72		
	LAR RESIDENCIAL - UNIDADE II	217.062,72		
	APOIO DOMICILIÁRIO	89.133,84		
	CAO	880.433,28		
	OUTROS			
	<i>Iefp, Autarquias Locais, Dgeste</i>	299.087,00	299.087,00	
	DE OUTROS SECTORES:			
	<i>POISE , IAQUE, APOIO COLOCAÇÃO</i>	2.241.616,38	2.241.616,38	7.352.810,90
	TRABALHOS P/ PROPRIA INSTITUIÇÃO			
	<i>Autoconsumos</i>	27.986,00	27.986,00	27.986,00
	(B)			7.742.828,90
	RENDIMENTOS FINANCEIROS			
	<i>Juros de Depósitos à Ordem</i>	3.050,00	3.050,00	3.050,00
	(D)			7.745.878,90
	RENDIMENTOS EXTRAORDINÁRIOS			
	<i>Acções e Intercâmbios FSE</i>	146.662,00		
	<i>Subsídios p/investimentos</i>	229.912,00		
	<i>Donativos</i>	24.521,00		
	<i>Reembolsos, Correção exerc.anteriores</i>	157.753,00	558.848,00	558.848,00
	(F)			8.304.726,90

NOTA EXPLICATIVA**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS 2018**

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
	<i>GÊNEROS ALIMENTARES</i>	177.901,38		
	<i>OUTROS(Actividade Agricola,Alimentaçãop/Animais,Oficinas)</i>	100.521,56	278.422,94	278.422,94
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUÍDOS			
	<i>Electricidade</i>	144.103,73		
	<i>Combustíveis</i>	241.013,99		
	<i>Água</i>	39.999,80	425.117,52	
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
	<i>Consumíveis</i>	43.429,65	43.429,65	
	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	<i>Trabalhos Especializados</i>	51.975,21		
	<i>Publicidade Propaganda</i>	221,40		
	<i>Vigilância e Segurança</i>	63.684,36		
	<i>Honorários</i>	347.604,63		
	<i>Comissões</i>	1.170,92		
	<i>Conservação e Reparação</i>	202.353,44		
	<i>Livros Cheques, Despesas</i>	3.579,59		
	<i>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rapido</i>	16.729,13		
	<i>Livros e Documentação Técnica</i>	2.963,70		
	<i>Contencioso e notariado</i>	15,00		
	<i>Deslocações e estadas</i>	36.647,22		
	<i>Rendas e Alugueres</i>	29.809,32		
	<i>Rouparia</i>	1.475,64		
	<i>Comunicações</i>	66.678,77		
	<i>Seguros</i>	46.606,92		
	<i>Limpeza higiene e confortro</i>	169.739,18		
	<i>Material Didactico</i>	13.857,50		
	<i>Encargos de Saúde com Utentes</i>	49.871,00		
	<i>Material Reabilitação</i>	1.318,00		
	<i>Vestuário e Calçado do Utente</i>	2.442,59		
	<i>Taxas Relativas a Prestação de Serviços</i>	178,50		
	<i>Pneus e Camaras de Ar</i>	9.264,90		
	<i>Desinfeção de Instalações</i>	9.396,30		
	<i>Trabalhos e Serviços Diversos</i>	1.613,48		
	<i>Jornais e Revistas</i>	1.375,50		
	<i>Tv Cabo</i>	386,60		
	<i>Condominio</i>	180,00	1.131.138,80	1.599.685,97
	GASTOS COM O PESSOAL			
	REMUNERAÇÕES CERTAS			
	<i>Vencimentos do Quadro de Pessoal</i>	3.514.059,72		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS			
	<i>Subsidios,Horas extra, Ajudas de Custo</i>	404.250,16		
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.800,00		
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES			
	<i>Encargos sobre os vencimentos</i>	803.767,06		
	SEGUROS PESSOAL			
	<i>Seguros</i>	31.346,48		
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL			
	<i>Medicina do Trabalho,Vestuário, Outros</i>	18.912,00	4.774.135,42	4.774.135,42
	AMORTIZAÇÕES			
	<i>Desvalorização do equipamento móvel e imóvel</i>	411.188,89	411.188,89	411.188,89
	IMPOSTOS			
	<i>Imposto de selo</i>	908,28		
	<i>Outros impostos e taxas</i>	4.492,80	5.401,08	5.401,08
	BENEFÍCIOS PROC. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS			
	<i>Bolsas de Formandos, Subsídios de Apoio, Gratificação E.Utentes,Poc's</i>	1.224.888,00	1.224.888,00	1.224.888,00
	(A)			8.293.722,30
	GASTOS FINANCEIROS			
	<i>Juros e Serviços bancários</i>	11.004,60	11.004,60	11.004,60
	(C)			8.304.726,90
	GASTOS EXTRAORDINÁRIOS			
	<i>Acções de Formação Financiadas pelo FSE</i>			8.304.726,90
	(E)			8.304.726,90
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			